

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SARCOMA DE KAPOSÍ NO BRASIL: ESTUDO ECOLÓGICO MULTIREGIONAL

Costa VV¹; Alves MEFS¹; Maia ACT¹; Reis ST²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina da Faculdade Atenas Passos-MG; ²Docente da Universidade de São Paulo

E-mail: vitoriavitoriano47@gmail.com

Introdução: O Sarcoma de Kaposi (SK) é uma neoplasia vascular associada ao herpesvírus humano 8, relacionado à imunossupressão, especialmente ao HIV (1). Manifesta-se principalmente por lesões cutâneas, mas pode evoluir para formas sistêmicas (2). **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo compreender a dinâmica da doença no país assim como contribuir para sua caracterização epidemiológica. **Metodologia:** Estudo ecológico e quantitativo sobre a mortalidade do SK (CID-10: C46) no Brasil, abrangendo o período de 2010 a 2023. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM/DATASUS) e as taxas brutas de mortalidade foram calculadas utilizando estimativas populacionais do IBGE. A análise considerou variáveis espaciais e sociodemográficas. A tendência temporal foi avaliada por regressão linear de Prais-Winsten para o cálculo da Variação Percentual Anual (VPA) com IC 95% e a associação entre variáveis foi verificada pela Razão de Chances (OR), com nível de significância de 5%. **Resultados:** Foram registrados 823 óbitos por SK no Brasil entre 2010 e 2023. Observou-se uma tendência crescente nas regiões Norte (VPA: 53,23) e Sul (VPA: 74,92), contrastando com o declínio nas demais regiões. Houve um aumento significativo nas taxas entre homens (VPA: 47,48) e nas raças branca, preta e parda, enquanto no sexo feminino (VPA: -23,22) e na maioria das faixas etárias adultas apresentaram tendências decrescentes. Em relação à escolaridade, verificou-se crescimento acentuado no grupo de 8 a 11 anos de estudo (VPA: 164,02). A análise de Razão de Chances (OR) identificou associação positiva com faixas etárias de 40 a 59 anos (OR: 1,73) e 60 a 79 anos (OR: 1,28), bem como com a alta escolaridade (12 anos ou mais, OR: 1,54). Em contrapartida, raças não brancas e escolaridade intermediária (4 a 11 anos) apresentam-se como possíveis fatores protetores (OR<1). **Conclusão:** A mortalidade por SK no Brasil (2010–2023) apresenta distribuição desigual, com aumento nas regiões Norte e Sul e maior impacto em homens e pessoas com HIV. Os resultados refletem a influência de fatores socioeconômicos, acesso à saúde, diagnóstico precoce e adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Sarcoma de Kaposi; Epidemiologia; Mortalidade; Estudos de Séries Temporais

Referências bibliográficas:

- 1- DE OLIVEIRA LOPES, A. et al. Introduction of human gammaherpesvirus 8 genotypes A, B, and C into Brazil from multiple geographic regions. *Virus Research*, v. 276, p. 197828, 30 nov. 2019.



2- CATERINO-DE-ARAUJO, A. Histórico da descoberta do agente etiológico do sarcoma de Kaposi – Human Herpesvirus 8 e a atuação do Instituto Adolfo Lutz na pesquisa dessa infecção/doenças. BEPA. Boletim Epidemiológico Paulista, v. 21, p. 41435, 13 dez. 2024.